

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Imunização

Salve Deus!

Existem casos de determinadas Falanges, ou mesmo Legiões de Espíritos “Sofredores”, vez ou outra vir portando enfermidades com riscos de contaminação coletiva... Esse Trabalho nos imuniza dos possíveis efeitos.

1. Deverá ser providenciado:

- Uma Ânfora (“Jarra” / Alumínio)
- Uma Bacia (pequena / alumínio)
- Uma Rosa (plástica / vermelha)

2. Participam do Trabalho:

2.1. Um Comandante (Abertura, Coordenação e Encerramento).

OBSERVAÇÃO:

No Templo-Externo, um Mestre Centurião deverá ser designado pelo Presidente, não havendo necessidade que seja o mesmo para todos os trabalhos.

2.2. Um Mestre Ajanã (Defumação).

2.3. Duas Ninfas Samaritanas, sendo uma para a Ânfora e a outra para a Bacia e a Rosa.

2.4. Ninfas Sol e Ninfas Lua com Indumentárias, Prisoneiras ou não, pertencentes ou não às Falanges Missionárias.

OBSERVAÇÃO:

O Mestre Comandante e o Mestre Ajanã deverão usar o Uniforme de Jaguar, sem a Capa.

3. Dias Específicos:

- Trabalho Oficial.

OBSERVAÇÃO:

- *No Templo-Mãe é realizado normalmente aos sábados e quartas-feiras*
- *Os Mestres Trinos e os Presidentes podem convocar a sua realização quando julgarem necessário.*

4. Horários:

- INÍCIO – A partir das 15:00 horas (após a Abertura do Trabalho Oficial);
- ENCERRAMENTO :
 - No Templo-Mãe, antes da Entrega das Energias da Estrela Candente e dos Quadrantes, mais precisamente antes das 18:00 h (Dezoito horas), para que não cause transtorno aos Mestres escalados para o Oráculo de Pai Seta Branca, motivado pela ausência da Ânfora e da Bacia.

- Nos Templos-Externos, havendo necessidade, poderá se estender entre 19:00 horas e 20:00 horas, no máximo.

5. Ritual:

- 1º PASSO** – Reunir as Ninfas Missionárias que desejam participar (No Templo-Mãe reúnem-se no Castelo dos Devas);
- 2º PASSO** – Após breve harmonização, posiciona as Ninfas em Fila Magnética (duas a duas), e proporciona a Imantração do Templo, circulando-o (da esquerda para a direita). Neste período, todas devem procurar se sintonizarem com seus Mentores (sempre emitindo Mantras), ainda sem a Ânfora e sem a Bacia (que no Templo-Mãe ficam no Oráculo de Pai Seta Branca);
- 3º PASSO** – Duas Ninfas Samaritanas (posicionadas à frente das demais), agora portando, uma a Ânfora e a outra a Bacia, um pouco mais à frente o Mestre Ajanã com o Braseiro (O Mestre Comandante Coordena o Ritual). Dão início a jornada da Preparação (sempre emitindo Mantras), param em frente à imagem de Pai Seta Branca e emitem o Mantra “SETA BRANCA”. Ao término, dão continuidade até a Pira e em sintonia com o Comandante emitem “MAYANTY”, enquanto o mesmo faz a Abertura do Trabalho:

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, DA VIRGEM SANTÍSSIMA, DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA, DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO, E DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR, EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO,

EU (Emissão do Mestre), TENHO POR ABERTO (OU POR ENCERRADO) ESTE TRABALHO DE IMUNIZAÇÃO, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

OBSERVAÇÕES:

- *Após a Abertura pelo Comandante, uma Ninfa de cada Falange Missionária faz sua Emissão (Não emite o Canto), devendo o Mestre Comandante, antes do início do Ritual, em comum acordo ter designado quais emitirão (para tanto, deverá convidar uma Representante de cada Falange Missionária presente no Ritual – Abertura Coletiva);*
- *Um dos Mantras específicos deste Ritual é o Hino da Junção.*

- 4º PASSO** – Ao término das Emissões a Corte sai em jornada, circulando o Templo, e a Ninfa Samaritana vai projetando a água sobre pacientes e Médiuns que se encontrarem na trajetória do cortejo, e o Mestre Ajanã à frente de todas defumando o ambiente (sempre emitindo Mantras).

OBSERVAÇÕES:

- *No caso do Templo-Mãe, as Missionárias se dirigem para o Turigano. Uma Ninfa se posiciona ao lado do Sal, uma ao lado do Perfume. Mais ou menos de frente para as mesmas se posicionam as Samaritanas que portam a Bacia e a Ânfora, enquanto as demais são distribuídas na Via Sagrada. O Mestre Ajanã se posiciona de maneira que tenha condições de*

“defumar os pacientes e os Médiuns” que passarem (entre o período do uso do Sal e do Perfume, seguido pelo local dos benefícios da Água que será projetada).

- *À Ninfa responsável pela Ânfora fica a responsabilidade de renovar a água da Bacia;*
- *A Samaritana molha a Rosa constantemente e vai projetando a Água (sobre a cabeça) nos pacientes e Médiuns.*
- *O Comandante é o Coordenador do Ritual (dispõe de trânsito livre para orientar, esclarecer, etc).*
- *As Ninfas do cortejo, ao chegarem no local fixado para a Imunização, aguardam que as Samaritanas e as Ninfas designadas para o Sal e o Perfume mais o Mestre Ajanã se posicionem e, passam se beneficiando, antes de se distribuírem aos pontos em que permanecerão emitindo os Mantras.*
- *Usando a lógica e o bom senso, o PRESIDENTE do Templo-Externo poderá optar pelo lado de fora ou pelo lado de dentro do Templo, próximo à entrada, etc.*
- *Pacientes e Médiuns, não há restrições quanto à idade.*
- *O cortejo não somente pode quanto deve percorrer todos os Setores do Templo, inclusive a Parte Evangélica.*

5º PASSO – ENCERRAMENTO: O Comandante, após o último Paciente (ou Médium), parte com a Côrte circulando o Templo (as Ninfas Samaritanas e o Mestre Ajanã sempre procedendo em suas funções, podendo, inclusive, percorrer os bancos, proporcionando benefícios aos que estão na espera da vez – neste caso as demais Ninfas da Côrte aguardam em Fila Magnética). Pronto para o Encerramento, a Côrte se dirige novamente à imagem do Pai Seta Branca e emitem o Mantra “SETA BRANCA” em atitude de agradecimento pela feliz oportunidade. Ao término do Mantra se deslocam em direção à Pira e, em harmonia com o Mestre Comandante emitem o Hino “NOITE DE PAZ”, enquanto o mesmo faz os agradecimentos, as recomendações, dando por encerrado o Trabalho de Imunização, utilizando a mesma chave da Abertura.

6. A Água utilizada no Trabalho de Imunização é Magnetizada para a Desintegração das Correntes de Enfermidades.

7. O (a) Prisioneiro (a) anota ao término 1.000 (mil) bônus.